

MUNICÍPIO DE BARCELOS  
BIBLIOTECA

Leitor  
Alvaro Arzua L. Martins



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjeana de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 30\$00  
Estrangeiro (excepto o Brazil) 00\$00  
África e Açores 40\$00  
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Luíslindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 50 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 30 DE MAIO DE 1953

## OURO LIQUIDO

Não sei quem chamou assim ao azeite português. Mas nenhuma imagem poderia sintetizar melhor o valor que o precioso produto tem para a terra e para a gente de PORTUGAL.

Na côr, na cintilação luminosa que apresenta, no que representa de riqueza, no número de braços que emprega e cujo trabalho remunera, no que contém de apêgo á terra, no lugar que ocupa como matéria indispensável para outras indústrias que do azeite vivem ou dependem, na alegria que traz ás casas simples onde é o princípio de toda a alimentação—o azeite é realmente ouro para a gente Portuguesa.

E é também um dos nossos embaixadores comerciais mais conhecidos e apreciados no estrangeiro.

Por todas estas razões, não podia o azeite deixar de merecer as atenções do Governo, não podia deixar de chamar sobre si os cuidados de quem tem a responsabilidade pelo bom caminho dos negócios internos e externos do país

E PORTUGAL, que se habituou já, ao que parece, ao seu papel de centro de conferências e congressos internacionais, voltou a reunir representantes de alguns dos países ribeirinhos ao Atlantico, produtores de azeite por excelência, para com eles tratar dos assuntos mais directamente ligados a produção e a exportação do azeite.

Anunciou-se, entre os países representados, a Grécia que afinal não está presente—é pena—na reunião de Lisboa, porque a sua velha experiência e as soluções tomadas para resolver os problemas derivados da produção oleícola muito poderiam beneficiar as conclusões a tomar.

Em qualquer caso, os resultados já obtidos nos trabalhos em curso, e em que foi principalmente tratado o magno problema da classificação do azeite, demonstram o valor e a importância da conferência internacional que se realiza no nosso país.

Na ordem do dia dos trabalhos que prosseguem inscreveram-se problemas como os da produção, consumo e preços do azeite; a possibilidade da criação de um fundo mediterrâneo de azeite, e o estudo dos progressos técnicos na oleicultura e na indústria oleícola. Está de parabéns uma grande massa da população tra-

## UMA REALIDADE VIVA

Nessa apoteose contínua, ininterrupta, que foi a viagem do Presidente Craveiro Lopes a Madrid, apoteose que encheu de seus ecos vibrantes e triunfais toda a Península, se é lícito a qualquer dos seus aspectos fazer referencia especial, essa deve ir, sem sombra de dúvida, para os discursos trocados entre os dois Chefes de Estado no banquete oficial que o Generalissimo Franco ofereceu ao Presidente da Republica Portuguesa, no sumptuoso Palacio do Oriente.

Merece a pena recordar as afirmações do Chefe do Estado Espanhol principalmente no passo do seu discurso em que sublinhou:

«Se não nos aproximássemos o coração, unir-nos-ia, sem duvida alguma a cabeça. Só aqueles que quizeram a nossa perdição poderiam aconselhar-nos o contrario. A Providencia que reservara ás nossas Nações a gloria das descobertas e as primicias da Evangelização num Mundo até então desconhecido volta a oferecer-nos nos tempos modernos, graças ao paralelismo das nossas respectivas revoluções politicas a constituição de uma reserva de espiritualidade de bom senso no meio de um Mundo perturbado.

Diante do medo endemico de que o Mundo padece, perante a inquietação que tudo exterioriza as nossas duas na-

ções oferecem um exemplo da sua serenã atitude perante os acontecimentos, sem se deixarem impressionar pelos acidentados praticos da guerra fria».

Seria difficil, senão impossivel, marcar melhor do que o fez o Caudillo nestas bem expressivas palavras, a posição que nos problemas do nosso tempo occupam os dois países peninsulares.



Com efeito a Providencia, como muito bem o acentuou o Generalissimo Franco volta a fazer das duas nações peninsulares uma reserva de espiritualidade e de bom senso no meio dum Mundo perturbado.

A esse designio da Providencia temos, nós, felizmente, sabido corresponder, através uma fraternidade e solidariedade que tem sido e será um grande e notabilissimo exemplo, afirmação de fé e esperança num mundo melhor para cuja construção procuramos contribuir com todas as nossas forças, com todas as véras da nossa alma.

A visita do Presidente Craveiro Lopes a Espanha, o delirio de apoteose com que a Nação irmã o acolheu, saudando e vitorizando nele Portugal é certeza inequivoca de que ás duas nações peninsulares continua a Providencia a dispensar grande papel na construção da tão suspirada Paz.

M. C.

balhadora portuguesa, que da produção oleícola vive e tira a sua principal fonte de riqueza.

O «ouro liquido» português sairá valorizado desta conferencia—que representa riqueza, bem-estar e abundancia p'ras nossas regiões.

Maria Luíza Leão

**A BEM DA HUMANIDADE**  
As pessoas que desejarem conhecer o seu grupo sanguíneo podem dirigir-se á «Casa de Saude de Barcelos», onde se recebem inscrições todos os dias, das 9 á 19,30 horas, até 10 de Junho.  
A determinação do grupo sanguíneo, de grande interesse actual e futuro, é inteiramente gratuito durante o dito prazo.

## Dr. Monteiro Pedras

O nosso ilustre conterraneo e distinto Médico, Sr. Dr. Antonio Brochado Monteiro Ferreira Pedras, foi nomeado Clínico da Casa de Saude de S. João de Deus, desta cidade.  
A escolha foi acertada, porque o Sr. Dr. Antonio Pedras, é um Médico muito estudioso e aplicado. Parabens.

## João Carlos Coelho da Cruz



Terça-feira, dia 2 de Junho, faz dois anos que a Morte levou para a Eternidade a alma desse nosso querido amigo e distinto colaborador. Como recordar é viver, hoje, relembramos a memoria do Sr. João Cruz, Barcelense ilustre e Bairrista prestimoso, que tanto trabalhou por Barcelos.

## SOMBRAS

*Já fui menina com sonhos côr d'aurora,  
E tive a alma crente chetinha de esperança,  
Que saudade imensa do tempo d'outróra,  
Mas sempre sonhando como uma criança!*

*Foi nos braços teus, ó minha Santa Mãe,  
Que alvoreceram meus sonhos d'amor,  
Ai de mim, sózinha, e sem ter ninguém,  
Arrasto os meus passos pelo pó da dôr.*

*Hoje sou a sombra do meu próprio EU,  
E vou subindo a custo o monte da traição,  
Transformada estou em novo Prometeu,  
Sangram-me os pés, a alma, o coração.*

*Vem o lindo Outono, depois o rude Inverno,  
Segue, a verde e gentil Primavera,  
Mas a vida humana é sempre um inferno,  
Só de quando em quando, uma fogaz quiméra.*

*Tudo agora é sombra; e num findar de dia  
Resta-me o passado. Perdida a ventura  
Já não rio, não canto, não tenho alegria,  
Sombras e só sombras, a maior tortura!*

Lisboa, Abril de 1953.

Noémia Soares Guerreiro

## DE MAU HUMOR

Ouve-se dizer e com visos de verdade que o cantar quere hora. Pois bem, nesta ocasião também devo dizer que para encher linguados nem sempre ha marê, pois temos dias de mau humor, tédio e aborrecimento que embotam o espirito que de forma alguma nos traz ao bico da pena o que queremos reproduzir. Assim me aconteceu em um dia da semana finda. Estava em casa sentado á mesa de trabalho a ver se escrevia alguns linguados!

Não houve meio. Desço ao quintal a ver se, contemplando vinhas, fruteiras e flores, alguma coisa me dava margem para escrever. Debalde. Sempre o mau humor a perseguir-me. Que fazer nesta conjuntura? Preparo-me e marcho para Barcelos a ver se ouvia dos amigos alguma coisa para assunto. Nada consegui. Despeço-me e tratei de ir almoçar. *Hoc opus hic labor est.* Percorro ruas e avenidas, e como nem todas as Pensões satisfazem, estava resolvido a seguir a Braga almoçar com os parentes. A caminho da Estação olho para a fronteira duma casa e vejo o dístico: «Pensão Pérola da Avenida».

Não entrei e continuei caminho parafuzando no letreiro, e dizendo de mim para comigo: E sou capaz de arranjar assunto para o jornal! No meio do meu desanimo volto para traz e entro. Não presenti cheiro algum, o que não acontece em varias Pensões que, ao entrar-se, já se sabe o que ha para comer. Aparece-me o seu possuidor Joaquim Pereira Gomes, de quem ouvia falar, mas que não conhecia pessoalmente. Falamos para nos darmos a conhecer. E, dessa conversa, desperta-me o apetite de comer. De certo quer almoçar? (perguntam-me).

Por enquanto não me apetece.

Continuei meu caminho, e de vez em quando vinha á minha memoria o titulo da Pensão «Pérola da Avenida». E com os meus botões dizia a mim proprio:—Pérola é uma coisa de certo valor e cara, logo a Pensão deve de harmonizar-se ao seu titulo: comer-se bem e por preço não razoavel.

Mas, ultimamente, li em «O Barcelense» que os preços são convidativos.

Volto a traz e entro. Surpreza minha! Entrada elegante e bem delineada, bem cuidada e limpa. E

# INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Barcelos necessita de ser dividida em duas freguesias

III

Alguma coisa se tem dito sobre este assunto, o qual, podemos garantir, não tem sido só veladamente ventilado.

Embora por poucas vezes se tenha demonstrado a precisão pela qual a cidade deva ser dividida em duas freguesias, é bom acentuar-se, que a sua situação populacional tem aumentado consideravelmente e que a sua delimitação se encontra nitida e positivamente feita pelo Plano Urbanístico de Barcelos, elaborado por uma Brigada de engenheiros competentes que, em obediência ao Plano Urbanístico do País, aqui estiveram e o fizeram sob as rigorosas instruções que receberam para que os seus trabalhos se encaminhassem para o engrandecimento de Portugal, (parece-nos que tudo assente em bases estabelecidas pelo saudoso Ministro Duarte Pacheco), tendo-se sempre em atenção a posição geográfica de todas as povoações do continente.

Ha trinta e tal anos (pouco mais ou menos), isto se preconizava e o então Prior de Barcelos P.<sup>o</sup> Joaquim Alexandre Gaiolas, que viu a necessidade de tal desmembramento, não o contrariou, antes o patrocinou, a pontos de fazer ver ao Prelado da Diocese que isto se tornava necessário, pois que ele, só por si, não podia aguentar com todos os serviços eclesiasticos da paróquia.

Isto não foi mal aceite pelo Arcebispado, mas como para a divisão em duas freguesias dependesse de certas démarches burocraticas que o caso requer, foi o mes...o P.<sup>o</sup> Joaquim Alexandre Gaiolas auctorizado a aumentar a Congrua, (importancia que se paga aos pdrocos para a sua conveniente sustentação), afim de poder manter um coadjutor que lhe ia ser, e foi nomeado.

A povoação barcelense reagiu por tal aumento, mas recebido o novo coadjutor—o saudoso P.<sup>o</sup> José Faria Coelho—concordou e principiou a pagar de muito boa mente.

Mais tarde este saudoso sacerdote faleceu e, como a sua falta se fazia sentir, como coadjutor, veio em sua substituição o actual Prior P.<sup>o</sup> Alfredo Rocha, o qual succedendo ao falecido P.<sup>o</sup> Joaquim Alexandre Gaiolas, até hoje ainda não se procurou preencher a vaga de coadjutor que de maneira mais ampla, mais segura e mais eficaz vinha tornar os serviços eclesiasticos mais aproveitaveis, pois, na verdade, se veem a definir enormemente.

Barcelos reconhece que estando a pagar mais do que devia, reconhece tambem que se vê cercada de certas regalias que, para as ter, tem de ir bater ás portas dos frades Capuchinhos, os quais, diga-se em abono da verdade, muito sollicitamente atendem todos aqueles que deles precisam.

E' certo porem que nem tudo por eles pode ser fornecido e, a nós barcelenses, tambem não nos fica bem pedir-lhes coisas que outros tem obrigação de nos fazer.

Já por diversas vezes temos dito que o nosso zeloso e incansavel Prior, é impotente para tanto serviço eclesiastico que a cidade de Barcelos necessita e, assente nisto, é uma das razões porque advogamos, para já, a nomeação de um coadjutor,—já que para isso pagamos—afim de que a Matriz volte a ter a frequencia que tinha, até que melhor e mais pensadamente se faça a divisão da cidade em duas freguesias.

E agora, melhor que nunca, já que se pede (implora mesmo) a união dos barcelenses, tão desejavel como necessaria, em prol dum maior progresso da nossa linda terra, esperamos, por isso, que todos os barcelenses, não faltarão com a sua compreensão e leal colaboração ao novo Presidente do Municipio facilitando-lhe, assim a sua ardua e importante tarefa. Ha manifesta necessidade de unir.

Avante por um Barcelos maior!

Z

fui obrigado a lembrar-me doutro adagio: pela aragem se vê quem vai na carruagem. Ou melhor: se a estrada é assim, o que será lá dentro. Passo á segunda saleta tendo ao lado esquerdo a côpa tambem bem limpa e ao direito a cozinha que pelo seu conforto, acieo e limpeza dá a entender que a esposa do dono da Pensão é uma verdadeira mulher de casa. A seguir temos o elegante, arejado e cheio de luz o salão de jantar com as suas mezas cobertas de albas toalhas. Sento-me, e acto continuo aparece a servente decentemente vestida, toda agradável e pergunta-me: Vossa Reverencia deseja almoçar? Sim. Desfia-me o «menú» que havia. A meio do almoço novamente a servente se aproxima e diz: está á vontade de V. Reverencia? Onde se encontra tal modo de conquistar fregueses para a casa? Apreciei-lhe o belo verdasco, bom, fresquinho, e porque não, se a adega é subterranea! A comida com abundancia, fresca, bem temperada, enfim um almoço que me deixou maravilhado! Preço relativo ao dispendio feito. Ao sair o dono pre-

guntou-me se ia satisfeito.

Respondi afirmativamente com promessa de jamais trocar a casa. Continuí o passeio e venho tomar o belo café em frente á Praça Velha. Alguem talvez queira dizer-me que isto são reclames. Enganam-se, pois não costumo ser bajulador. Digo sempre a verdade, pois em antes certifico-me do caso.

De tarde voltando a falar com amigos expus-lhe este assunto e todos unanimemente disseram: come-se bem e não exploram. E assim deve ser, pois Pensões há que julgam que os fregueses só lá vão aquela vez e daí carregam-lhes nos calos. O resultado, o dito verdadeiro e o adagio popular applicavel: «gato escaaldado de água fria tem medo». A Pensão «Perola da Avenida» continuando com a norma de vida que está a seguir agura-se-lhe um futuro prospero. E assim deve ser para honra do proprietario e galhardia de BARCELOS.

P.<sup>o</sup> F. Castilho

**Basílio Lopes Pereira**  
ADVOGADO  
Mudou para o Largo do Apolo, 1  
Telef. 5504—Barcelos

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico  
Doenças da boca e dos dentes

## CUMPRIMENTOS AO EX.<sup>mo</sup> PRESIDENTE DA CAMARA

Na penultima quinta-feira, dia 21, os Presidentes das Juntas de Freguesia, Regedores, Sacerdotes, Grémios da Lavoura e do Comércio, Sindicatos Nacionais, Vereadores, Conselheiros Municipais, Negociantes, Funcionalismo, Industriais, etc., etc., foram apresentar cumprimentos ao novo Presidente da Camara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado.

Neste acto, que foi muitissimo concorrido, fizeram uso da palavra os Srs. José Pimenta do Vale, pelas Juntas de Freguesia; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, pela União Nacional e Dr. Mario Norton. Todos prestaram sincera homenagem ao novo Magistrado.

S. Ex.<sup>o</sup>, num vibrante discurso, agradeceu á numerosa e selecta assistencia e apelou para que todos os barcelenses se unissem á volta da Bandeira de Barcelos, afim de que a nossa linda Terra progreda cada vez mais. Palmas, muitas palmas, coroaram as palavras do Sr. Dr. Luís Novaes Machado.

—No dia 25, cumprimentaram-no, tambem, os dignos Paroco, Presidente da União Nacional, Junta de Freguesia e Regedor, todos da freguesia de Areias São Vicente.

## Haja iniciativa

Observa-se um desejo fortissimo de progresso em muitas freguesias, se não em todas, do nosso concelho. Fazem bem e grangearão rasgados elogios, merecidíssimos louvores. Não percam, porém, as ocasiões de agir. As aspirações devem galgar nos limites estreitos da freguesia. Associe-se os Corpos Administrativos, como a lei faculta, e não de conseguir muitas e grandes coisas. Associados e conscientes da sua força, não de receber dos Poderes Publicos aquilo que merecem e a que têm legitimo direito. Assim como nunca faltam á chamada, quando lhes pedem serviços, os seus legitimos desejos tambem não de ser atendidos, á medida que for sendo possível. Haja boas e sensatas iniciativas, pois já não falta tudo. Pode faltar o dinheiro, a mola real que revolve montanhas. Est-jam certos de que ele há de aparecer a seu tempo. Como se conseguiu a construção de uma Igreja e de um Bairro Social em Aveleda, se não fôra a iniciativa de um homem que não esmorece perante grandes dificuldades? O dinheiro aparece, como por encanto. Quantas obras se começam sem haver o dinheiro em caixa para as levar ao fim? Dizia aquêlê bom Padre da Aveleda que não se começava obra alguma, se vissemos apenas até ali. E' preciso ver mais ao longe-dizia e é verdade. Ele viu e conseguiu. Quem estava presente, ouviu-o afirmar que se fizesse parte da Camara, pr opunha a construção, imediatamente, da via dupla dos carris electricos de Braga ao Bom Jesus. Ver-se-hia, depois, como se conseguiria o dinheiro para que a sua proposta se transformasse em realidade. Façam como ele os Corpos Administrativos das freguesias do concelho, ou coisa semelhante, e não de ver que muito podem conseguir, com certeza.

Prof. Matias Martins Fernandes

# Empresa Textil de Barcelos LIMITADA

Por escritura de 8 de Maio de 1953, celebrada a fls. 75 v.<sup>o</sup>, do livro n.<sup>o</sup> 230, do notario de Secretaria Notarial da Barcelos, Dr. Porfirio da Silva, foi aumentado de 4.000 para 10.000 contos o capital da Sociedade «EMPRESA TEXTIL DE BARCELOS, Ld.<sup>a</sup>», com sede em Barcelos, e alterado o pacto social, ficando os artigos 2.<sup>o</sup>, 3.<sup>o</sup>, 4.<sup>o</sup> e 8.<sup>o</sup> a ter a seguinte redacção:

## ARTIGO SEGUNDO

O capital Social é de dez mil contos. Acha-se integralmente realizado em dinheiro e pertencente aos sócios nas seguintes quotas: — Doutor Joaquim Belo—1.500.000\$00; Doutor Francisco Rodrigues Torres—1.200.000\$00; Mário Campos Henriques—1.200.000\$00; João Augusto Vieira Duarte—800.000\$00; Gaspar de Sousa Coutinho—800.000\$00; Francisco José Faria Torres—800.000\$00; «Vilas & Vilas»—600.000\$00; Antonio Guilherme Nunes Hall—600.000\$00; Luiz Fernandes Pinheiro 400.000\$00; Júlio Pinto Vieira—100.000\$00; Doutor José Antonio Faria Torres—300.000\$00; Alfredo Ferreira da Fonseca—200.000\$00; Manuel Augusto Vieira—200.000\$00; Francisco de Sousa Coutinho—200.000\$00; Delim Alfredo de Sousa Coutinho—200.000\$00; Eugénio Pinheiro—200.000\$00; Telmo Meira de Carvalho—200.000\$00; Candido Gonçalves Pereira—200.000\$00; «João Duarte, & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>»—100.000\$00; «Fil-Fiação do Leça, L.<sup>a</sup>»—100.000\$00; e Pedro Teixeira da Costa Vasconcelos—100.000\$00.

## ARTIGO TERCEIRO

A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios, não o sendo, porém, em relação a estranhos, ficando, neste caso, reservado o direito de preferéncia á sociedade; este direito, não o

## EXCURSÕES

Barcelos, no corrente mês, tem sido visitada por numerosas excursões vindas de: Espanha, França, Inglaterra, do Sul do País, etc., cujos excursionistas tiram bem impressionados com as belezas da cidade do Cávado.

E' que os vetustos Monumentos; os formosos jardins; as amplas e floridas avenidas; o encantador Parque da Cidade com o seu parque infantil, rink, bosques e miradouros; a inebriante Esplanada e as poeticas margens do rio Cávado, são um atractivo «cartaz», que não ha terra em Portugal que o possa ultrapassar...

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-5-1954, o Sr. Antonio Barbosa de Sá; até 30-4-1954, os Srs. Pedro Pereira da Silva, Artur Alves de Pinho, José Arnaldo Pereira Pinto, João da Silva, Joaquim da Silva Machado, Severino Rodrigues Reboredo e Manuel Gomes Valente; até 30-3-1954, os Srs. Domingos Lopes da Costa, Manuel Alves Pinheiro e Antonio Alvares de Araújo; até 28-2-1954, o Sr. José Martins de Campos e, até 30-1-1954, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Ferreira dos Santos e o Sr. Manuel Vsladas de Castro.

Até 30-12-1953, os Srs. Manuel Joaquim Fernandes, Padre Manuel Rodrigues de Miranda, Antonio Baptista Martins, Padre Miguel Antonio da Rosa, Casa do Povo de Gandara do Neiva, Farmaceutico Hilário Marques, João Marques da Rosa Machado, Domingos da Cunha Vilas Boas, Antonio da Rosa Machado, Baltazar de Oliveira Santos, Manuel da Silva Pereira, D. Belmira Pereira de Jesus, Joaquim de Jesus Fernandes, Manuel Antonio da Silva Miranda, Antonio Fernandes de Oliveira, João da Graça Correia, Ovidio dos Santos Pereira. (que fez o favor de pagar com 55\$00, sendo 20\$00 para o Pessoal Gráfico), Emidio Ferreira Pedras, Armando Pacheco, Manuel Pinheiro Barbosa, Domingos Rodrigues Ferreira, Antonio de Jesus Fernandes, Armindo dos Santos Barbosa, Domingos Lopes Loureiro, Padre Francisco Ribeiro, José da Silva

exercendo a sociedade, pertencerá aos sócios individualmente, e, pretendendo exercer-lo mais de um sócio, será a quota dividida entre os preferentes, na proporção das quotas de cada um.

## PARAGRAFO UNICO

O sócio Gaspar de Sousa Coutinho, porém, pode dispor livremente da sua quota.

## ARTIGO QUARTO

Não serão exigidas prestações suplementares; mas qualquer sócio poderá emprestar á sociedade, mediante o juro do Banco de Portugal, acrescido de dois por cento, as quantias que se julgarem indispensaveis.

## ARTIGO OITAVO

A Assembleia Geral ordinaria reunirá num dos primeiros noventa dias de cada ano social.

A convocação dessa Assembleia e a das extraordinarias será feita por meio de cartas registadas, expedidas para os domicilios dos sócios, com a antecedencia minima de três dias, sempre que, por Lei, não sejam exigidas outras formalidades, podendo os sócios fazer-se representar nelas por outros sócios, bastando como prova carta dirigida á sociedade e podendo tambem qualquer sócio representar um ou mais sócios.

O Ajudante da Secretaria Notarial

(a) João Alves de Faria

Cruz, Joaquim Morgado Pereira (que nos entregou 20\$00, sendo 10\$00 para Nossa Senhora da Franqueira e 10\$00 para o Monumento ao Bombeiro), Antonio Elias Novas, Professora D. Adelaide Alves de Macedo Vasconcelos, Antonio Dias Rodrigues (que fez o favor de pagar com 40\$00), e as Casas do Povo de Gristelo e Alvito.

Até 30-11-1953, o Sr. Antonio Ferreira da Silva Furtado; até 30-9-1953, o Sr. Domingos Gomes da Cunha Dias; até 30-7-53; o Sr. José de Jesus Torres, até 30-6-1953, os Srs. Anão Pinto de Azevedo, Joaquim da Silva Carneiro Galiza, D. Ana da Fonseca Almeida, José Barbosa Ferreira Dias, Director do Colégio Missionários de «LA SALLE»; José Carvalho Gonçalves, João Fernandes da Cunha, D. Lucinda Soara e Placido Lamela.

Até 30-3-1953, os Srs. João de Sousa e Silva, D. Margarida Portas Meira, Dr. Manuel Joaquim Falcão, Domingos Silva, D. Ruyra de Sousa Carvalho, Fernando Lopes dos Santos, Daniel Augusto Almeida e Amadeu Ferreira Pedras.

Até 30-12-1952, a Sr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> D. Rosa do Carmo Simões e os Srs. José de Matos Maia, José Manuel Meira Arriçado do Lago Magalhães, D. Vicente Paiz, (que tambem enviou 15\$00 para as Festas das Cruzes; até 30-9-1952, o Sr. João Alberto Mala e, até 30-6-1952, o Sr. Antonio Luiz Monteiro.

## DO BRASIL

Até 15-5-1954, os Srs. José Fernandes Arantes, Porfirio José de Oliveira e José da Silva Maciel; até 30-3-1954, o Sr. Manuel Antonio Rodrigues de Araújo e, até 30-12-1953, os Srs. Antonio Alves de Oliveira e Adolfo da Costa Gomes.

## DA AFRICA

Até 30-4-1954, o Sr. José de Sousa Carvalho.

## PROCESSO EUCARISTICO EM BARCELINHOS

Pa remate do Mes de Maria—Mes de Maio,—amanhã, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, realizam-se as seguintes solemnidades:—A's 8 horas, 1.<sup>a</sup> Comunhão das Crianças; ás 10 horas, Missa Solene, acompanhada a vozes pelo Côro Feminino da Paroquia e, á tarde, Adoração, Memória pelo distinto orador sagrado, Rev.<sup>o</sup> Padre Antecio, de Cunha, e Proceção Eucaristica. Enfrente á Capela da Senhora da Ponte, será dada a Bênção do Santissimo Sacramento.

Não se deixe influenciar!

No combate ao escaravelho da batata e outros roedores da vinha, use

**GESAROL**

que não dá gosto ou cheiro à batata, mantém-se activo cerca de 15 dias e não é venenoso.

Satisfaz o comprador e tem a garantia do vendedor.

A venda no Comércio e Grémios da Lavoura.

Dirigir pedidos a

**DROGARIA PIMENTA DO VALE**

Rua Infante D. Henrique—34—36—Telf. 8312

**BARCELOS**

**PÉROLA DA AVENIDA**

Restaurante—Bar

BARCELOS

Se Vasco Sant'Ana soubesse

Como cá se come bem

Viria de Lisboa aqui

Hospedar-se n'ele também

**Amigos de D. Antonio Barroso**

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Sob um ambiente familiar, foi inaugurada no passado dia 13 deste mês, a escola-privativa, do Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso.

Foi elevado o numero dos assistentes, razão porque, alguns terciários-marianos não couberam na escola.

Pela Assistente-Social deste Grupo católico, D. Maria da Gloria Leal, foi recitado o terço do rosário, acompanhado de cantos, jaculatórias e ladainhas, terminando a cerimónia com o Hino a D. Antonio Barroso.

A linda capela estava ornamentada a gosto, com flores naturais, e, profusamente iluminada com decorações de velas colocadas em vistosos castiçais e em ornatos candelabros de metal.

Após a cerimónia, a qual prosseguiu viva e, alguns devotos ainda se conservaram algum tempo, orando à Virgem.

**LINDAZUL**

CONTRA O

**Escaravelho da Batata**

é 10 a 50 vezes mais eficaz que o D. D. T., sendo notável a forma rápida como actua.

VENDE A

**DROGARIA DA PRAÇA**

(Em frente ao Mercado)

de Antonio Tavares Fernandes

**QUINTA**

Dá-se de arrendamento, uma Quinta, na freguesia de S. Romão de Fonte Coberta, do concelho de Barcelos, com uma area de terreno de cultivo de 50 mil metros quadrados, aproximadamente.

Tem agua de limpa e rega, com abundancia; matos com abundancia para a sua adubação, assim como umas modelares instalações agrícolas.

Quem desejar ver e tratar, queira dirigir-se à Sociedade Agrícola—Quinta de S. Miguel, Lda.—Carreira—BARCELOS.

**Reparações de radios**

De todas as marcas, por Técnico, com 25 anos de pratica. Rua Elias Garcia, 3. Telefone 8505—Barcelos.

**QUINTA-FEIRA DE CORPO DE DEUS**

Esta tradicional feira anual, que é uma das mais importantes e concorridas feiras de Barcelos, não deve ser transferida.

E' um grande prejuizo para o comercio local a transferencia desse mercado, porque o povo não vai perder dois dias—5.ª e 6.ª. O comercio da nossa terra já luta com grandes dificuldades devido ao pouco movimento de transacções, mas, agora, ficou assente que as «Feiras de Corpo de Deus» se efectuem no dia próprio, ás quintas-feiras.

Triunfou o Bairrismo, o bom senso...

**Alexandre de Córdova**

ADVOCADO

Largo D. Antonio Barroso, 9

Telefone 8447

**FRANCISCO SAMPAIO**

No ultimo Domingo, dia 24, fez 4 anos que faleceu o Snr.



Francisco Sampaio, barcelense que foi um dos mais estimados, inteligentes e dignos Funcionarios nas Escolas Gonçalo Pereira desta cidade.

Sua familia mandou celebrar uma Missa por alma do finado, que foi muito concorrida.

Quereis frigdeiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádia, a 1250 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos também as ha de 1.ª qualidade.

**CINEMA GIL VICENTE**

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, em espectáculo para os 13 anos de idade, será exibido o filme trepidante:

**MENDIGO MILIONARIO**

Com Maurice Chevalier, a alma da canção francesa.

Uma historia um pouco picante e caricatural, com uma certa dose de ironia critica, de seguro efeito espectacular.

No programa bons complementos e o Jornal de Actualidades.

A seguir:

**QUATRO NUM JEEP**

Em 10 e 11 de Junho, o melhor filme português da temporada:

**AS DUAS CAUSAS**

Com o grande actor Alves da Cunha.

A unica Casa que não precisa de reclame é a

**Pérola da Avenida**

Cosinha para todos os paladares.

Vinhos sempre de 1.ª qualidade.

Preços acessiveis a todas as bolsas.

Telefone 8416—BARCELOS

**O 28 DE MAIO**

Quinta-feira, passou o 27.º aniversario do triunfo da Revolução Nacional, que teve por chefe o heroico e valoroso Militar de saudosa memoria, Snr. Marechal Gomes da Costa.

Para comemorar essa gloriosa data, realizaram-se festejos em todas as terras portuguesas.

Em Barcelos, queimaram-se salvas de tiros, repicaram os sinos das igrejas e da Camara, etc.

Vinhos espumosos e champanhe fino, só na Sádia é que se encontram os melhores.

**PARADOXO**

Ao nosso illustre colega—«Correio de Abrantes», agradecemos o ter transcrito de «O Barcelense», o consciencioso artigo—PARADOXO, da autoria do nosso prestigioso colaborador e amigo, Snr. Antonio Gomes do Rego, publicado no n.º 2195, de 2 de Maio.

Parece impossivel mas é verdade!

**Pérola da Avenida**

Restaurante—Tipo Pensão. O mais confortável e associado da cidade, aonde a higiene é inexcusable.

Ver para crer.

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

**Libania de Jesus Fernandes AGRADECIMENTO E MISSA**

Antonio de Jesus Fernandes, desta cidade, reconhecidamente, agradece ás pessoas que tomaram parte no préstito fúnebre de sua querida Mãe—Libania de Jesus Fernandes—realizado quarta-feira ultima.

Tambem comunica ás pessoas amigas que, na proxima segunda-feira, dia 1 de Junho, pelas 8 horas, na capela de S. José, será rezada a Missa de 7.º dia por alma daquela saudosa finada.

Barcelos, 30 de Maio de 1953.

Antonio de Jesus Fernandes

O quê? Então não acredita que só na

**Pérola da Avenida**

E' que se come bem e barato? Experimente e depois fale.

**Nossa Senhora da Ponte (Sentinela vigilante da cidade de Barcelos)**

Precisando a sua capelinha de grande e urgente reparação no telhado do alpendro, a confraria pede, aos devotos, o seu auxilio e que poderá ser deitado na caixa ou entregue ao tesoureiro, Sr. Virgilio Lobarinhas, caridade que, desde já, agradeço.

Pão de ló, doce fino, pasteis, queijo, fambre, azeltonas, etc., vende a Sádia, a preços sem competenciais.

**Casamento**

Domingo, na Igreja Matriz, realizou-se o casamento do Snr. José do Araujo Ferreira, Motorista, com a menina Maria Humbelina de Silva Pereira, simpatica filha do Snr. Serandino Pereira de Brito e Ana Gomes da Silva.

Feram padrinhos seus tios, a Snr.ª D. Maria de Carmo Gomes da Silva Rel e o nosso amigo e assinante, Sr. José Fernandes Rei.

Ao novo lar, desejamos as melhores venturas

**Circo Luftman**

Este consituado Circo, composto de excelentes artistas, deu diversas espectaculos nesta cidade, tendo grande affluencia de espectadores. Retirou quarta-feira para Guimarães.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide á Sádia, que vos fornece bifés e prégos, que são muito appetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

**Augusto Vieira Dias**

**Agradecimento**

A familia do saudoso finado vem, por esta forma, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que lhe prestaram finezas durante a enfermidade do extinto, aos ca-valheiros que tomaram parte no funeral e ás pessoas que lhe apresentaram condolencias por tão triste acontecimento.

A todos, pois, aqui lhes consigna a sua indelével gratidão.

Barcelos, 25 de Maio de 1953.

**A FAMILIA**

**RADIOS**

Vendem-se, americanos, de todas as ondas. Facilita-se o pagamento. Falar na Rua Elias Garcia, n.º 3. Telefone 8505—Barcelos.

**MANUEL PEREIRA DA QUINTA**

**AGRADECIMENTO**

A esposa, filho e nora do saudoso e querido finado—Manuel Pereira da Quinta—julgam já ter agradecido a todas as pessoas que lhes prestaram finezas durante a enfermidade do extinto, bem como ás que tomaram parte no funeral e assistiram ás Missas dos 7.º e 30.º dias do seu falecimento, mas, podendo haver qualquer lapso, involuntario, vêm, por este meio, reparar-lo, testemunhando-lhes, novamente, a sua eterna gratidão.

Barcelos, 27 de Maio de 1953.

Carolina Alves da Quinta  
Manuel Pereira da Quinta Junior  
Maria Tereza Sousa Ribeiro da Quinta

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**

**BANQUEIROS**

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

**CANDIDO DIAS, LIMITADA**

Casa de Câmbios

TEL. (fones 20134—20135—20136 Estado 230) PORTO 35, R. de Sá da Bandeira 35, R. de Sampaio (Bruno)

**CASA CUNHA**

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto á Pensão Arantes)

Faça V.Ex.ª uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

**OBITUÁRIO**

**João Rodrigues de Araujo Lima**

Ao nosso respeitavel amigo e illustre colaborador, Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, abastado Proprietario, maviOSO Poeta e distinto Escritor, bem como á Ex.ª Familia dorida, enviamos o nosso cartão de muito pesar, pela morte, no Porto, de seu querido irmão, Sr. José Rodrigues de Araujo Lima, abastado Proprietario e Cavalheiro muito generoso.

**Comandante Quelhas Lima**

Foi com verdadeira surpresa que, no dia 13, recebemos a triste noticia de ter falecido o prestigioso Capitão de Fragata, Sr. Joaquim dos Santos Quelhas Lima, Oficial muito distinto de Gloriosa Armada Portuguesa e irmão muito querido do nosso illustre amigo e prezado assistente, Sr. Eduardo Martins Quelhas Lima, concluído Proprietario no Porto e abastado Proprietario neste concelho.

A S. Ex.ª, bem como á demais Familia em luto, apresentamos sentidas condolencias.

**Manuel Gomes Ferreira**

No dia 14 do corrente, contando 58 anos de idade faleceu, nesta cidade, o Sr. Manuel Gomes Ferreira, o «Mudo», moleiro.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se em Barcelinhos, no dia 15.

A familia em luto, enviamos sentidas pesames.

**D. Luiza Alves da Silva**

No dia 19 do corrente, na sua casa de Barcelinhos, faleceu a Snr.ª D. Luiza Alves da Silva, de 76 anos, Mãe muito querida do nosso amigo e assistente, Sr. Fernando Gomes de Lima, habil Fabricante de Galgão, nesta cidade.

O funeral daquela finada, realizado no dia 20, foi grandioso, foi uma frizante demonstração de saudade.

A todos os deridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

**Augusto Vieira Dias**

Depois de prolongado sofrimento, na manhã de dia 20 do corrente, faleceu, nesta cidade, o nosso velho amigo, Sr. Augusto Vieira Dias, de 64 anos, habil Alfaiate.

O funeral foi muito concorrido. A sua Viuva, filhos, netos, nora, genro e irmã, apresentamos condolencias.

**D. Libania Fernandes**

Com 78 anos faleceu, terça-feira, nesta cidade, a Snr. D. Libania de

Jesus Fernandes, Mãe muito querida do nosso prezado amigo, Sr. Antonio de Jesus Fernandes, digno e muito habil Industrial de Alfaiataria, nesta cidade.

O funeral efectuou-se ao fim da tarde de quarta-feira, sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

A seu filho, apresentamos sentidas condolencias.

**D. Emilia Faria**

Terça-feira, em Silveiros, na casa de seu genro, Sr. Joaquim de Miranda Campelo, importante Negociante de Vinhos, faleceu a Snr.ª D. Emilia Maria Barbosa Faria, proprietaria, natural de V. F. S. Martinho.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se quarta-feira da Igreja de Silveiros para o Cemitério Paroquial de V. F. S. Martinho, onde tem jazigo.

A seus filhos, Sr.ª D. Beatriz Augusta Cardoso Campelo e Antonio Cardoso da Faria e genro, Sr. Joaquim de Miranda Campelo, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de pesar.

**Carlos Eduardo Gayo**

Foi com verdadeiro pesar que os barcelenses receberam a triste noticia de ter falecido, terça-feira ultima, dia 26, no Solar da Fervença, o nosso respeitavel amigo, Sr. Carlos Eduardo Machado Pass Araujo Felgueiras Gayo, abastado Proprietario e nosso illustre conterraneo.

Carlos Eduardo, após prolongado e doloroso sofrimento, succumbiu com 51 anos de idade, deixando quatro filhos de tenra idade e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria Gonçalves da Silva Reis Gayo, imersos na mais profunda dor.

Carlos Eduardo, descendente dum illustre e nobre familia, era um excelente caracter, era um cavalheiro lhaas e muito relacionado.

O funeral—que foi grandioso, tomando parte centenas de pessoas do norte de Portugal—saiu de Capela da Fervença para o Cemitério da freguesia de Gilmondé.

A toda a Familia em luto, «O Barcelense» apresenta sentidas condolencias.

**Doentes**

Continuam enfermas as Snr.ª D. Maria Vieira Marques Pinto, D. Gloria Faria Figueirado, B. Carolina Amelia Fernandes e a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Venancio Loureiro; D. Joaquina Macedo Gayo Miranda, e os nossos amigos Snrs. Comendador Miguel Gomes Miranda e Arcipreste Rios Novas.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos - Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR - 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

NO 42.º ANIVERSÁRIO DE



Só no número de hoje é que nos foi possível inserir o relato que os nossos ilustres Colegas das oito Províncias de Portugal, fizeram sobre a passagem do 42.º ano deste semanário, que foi o seguinte, e aos quais agradecemos a gentileza:

«O Barcelense» - Entrou no 42.º ano da sua existência e semanário «O Barcelense». Os nossos cumprimentos. De Diário Popular, de Lisboa

«O Barcelense» - Entrou em novo ano de publicação este nosso prezado colega de Barcelos, cidade que com grande apreço nos já visitamos e muito admiramos.

Parabéns ao seu distinto director e a todos que neste esplendido semanário defendem uma das mais lindas regiões de Portugal. De Conselho de Murtoza

«O Barcelense» - Entrou em novo ano de publicação o semanário «O Barcelense».

As suas ilustres directores, sr. Rogério Caldas de Carvalho, e a todos os seus colaboradores endereçamos as nossas felicitações. De Notícias, de Lisboa

«O Barcelense» - Entrou no seu 42.º ano de publicação este nosso prezado colega, de que é distinto director e proprietário o sr. Rogério Caldas de Carvalho, que tão inteligentemente vem defendendo os interesses da linda cidade de Barcelos. Os nossos cumprimentos de felicitações. De Jornal de Santo Tirso

«O Barcelense» - Entrou no 42.º ano da sua publicação o semanário «O Barcelense», de Barcelos, dirigido pelo sr. Rogério Caldas de Carvalho. Os nossos cumprimentos. De Primeiro de Janeiro, de Porto

«O Barcelense» - Este nosso distinto colega, que se publica na progressiva cidade de Barcelos completou ultimamente o seu 42.º ano de existência.

Por tal motivo, apresentamos ao seu proficiente director e nosso prezado amigo sr. Rogério Caldas de Carvalho e a todos quantos trabalham no «Barcelense» as nossas saudações e votos de longa vida. De Cardal Saraiya, de Ponte de Lima

«O Barcelense» - Com o seu numero de ontem, completou 42 anos o nosso estimado colega «O Barcelense» - prestigioso semanário da cidade que lhe empresta o nome, e que tem a dirigilo o sr. Rogério Caldas de Carvalho. Complementamos-lhe afectuosamente. De Diário do Norte, de Porto

«O Barcelense» - Com o numero 2184, de 14 de Fevereiro, entrou no 42.º ano de publicação este semanário regionalista, cujo lema é «Por Portugal! Por Barcelos!»

É seu administrador, proprietário e director, o sr. Rogério Caldas de Carvalho e Editor o sr. José Luciano Cardoso de Carvalho.

O numero comemorativo de mais uma etapa vencida, publicado a duas cores, é primorosamente elaborado pela maior parte dos amigos do importante jornal, por cujo aniversário lhe enviamos as nossas mais efusivas saudações, acompanhadas de votos sinceros por muitas felicidades.

De Flor do Tamega, de Amarante

«O Barcelense» - Completou 42 anos de existência o semanário «O Barcelense». As nossas saudações. De Jornal de Notícias, de Porto

«O Barcelense» - Entrou no dia 12 de Fevereiro no 42.º ano de uma existência honrada e bem trabalhada, o nosso colega «O Barcelense», distintamente dirigido pelo nosso ilustre colega e considerado amigo sr. Rogério Caldas de Carvalho, que lhe dá grande relevo, tornando-o em excelente órgão de regionalismo e um semanário variado em assuntos de interesse publico.

Por mais este aniversário, saudamos afectuosamente o nosso prezado amigo e colega, com desejos de longa vida desfogada, para o seu jornal. De O Desforço, de Pafo

«O Barcelense» - O último numero deste nosso prezado colega, embandeirou festivo pela passagem do seu 42.º ano de existência.

Por esse motivo ouvimos palavras de incentivo e recebeu os cumprimentos dos amigos e admiradores.

A estes, juntamos os nossos. «O Barcelense», pelo apuro e desassombro como faz jornalismo, e pela cor-

recção da sua linguagem, é um semanário que honra e orgulha o provincialiano.

Pena é que o esforço destes obreiros da sociedade e da propria Nação, sejam tão espontaneamente apreciados. Um apertado abraço, e... continuemos! De O Comercio de Guimarães

«O Barcelense» - Registou mais um aniversário este nosso prezado colega que tem como seu inteligente Director o sr. Rogério Caldas de Carvalho. Parabéns. De Vos do Sul, de Silves, Algarve

«O Barcelense» - Entrou no 42.º ano de vida o semanário «O Barcelense». As nossas felicitações. De Gazeta das Cidades, das Cidades da Rainha

«O Barcelense» - Este semanário defensor dos interesses de Barcelos festejou, com o seu ultimo numero, a entrada no quadragésimo terceiro ano da sua publicação. As nossas felicitações. De Comercio de Viveros, de Lisboa

«O Barcelense» - Acaba de brilhantemente festejar o 42.º ano de existência, este nosso distinto colega regionalista, que se publica na linda cidade minhota de Barcelos, sob a direcção do honrado jornalista, sr. Rogério Caldas de Carvalho, denotando combatente no campo das lides tradicionalistas e na defesa dos interesses da sua formosíssima região. As nossas melhores felicitações. De Vida Ribatejana da Vila Franca de Xira

«O Barcelense» - Entrou no 42.º ano de publicação este nosso estimado semanário que na linda cidade de Barcelos vê a luz da publicidade e que com denodo defende esta ubérrima região.

A tão distinto colega apresentamos as nossas felicitações com o desejo da continuação de muitas mais anos. De Eco das Entremoes

«O Barcelense» - Com viva satisfação, nos incluímos na série dos amigos deste considerado semanário regionalista, que se propõem, em virtude de mais um aniversário, endereçar-lhe as mais efusivas felicitações com votos de saudações óximas no seu 42.º ano, agora iniciado. De Escola Remoada, de Braga

«O Barcelense» - Felicitações este nosso prezado confrade nas lides jornalísticas, pela sua entrada no 42.º ano de existência, desejando-lhe longa prosperidade. De Povo de Lanhoso

«O Barcelense» - Com o n.º 2184, completou, este nosso distinto colega o seu 42.º aniversário. Já é uma bonita idade, mas fazemos votos para que se prolongue muito mais. De Noticias dos Arcos, dos Arcos do Valdevez

«O Barcelense» - Em 12 de Fevereiro, e com o seu n.º 2.184, entrou no 42.º ano de publicação ao serviço do vastíssimo Conselho que tem por sede a antiga cidade de Barcelos - a linda Rainha da Cávado - o nosso prezado colega «O Barcelense», dirigido pelo Sr. Rogério Caldas de Carvalho.

É dos mais velhos semanários regionalistas que se publicam no Minho e conserva fielmente as suas tradições de lealdade, patriotismo e independência pela terra querida, que serve acrisoladamente.

A todos os que trabalham no belo semanário, apresentamos cordiais felicitações por mais uma etapa vencida. De Renovação, de Vila do Conde

«O Barcelense» - Mais um ano de vida em luta pela terra linda de Barcelos, completou o nosso estimado colega «O Barcelense».

Ao seu director, nosso amigo Sr. Rogério Caldas, corpo redactorial e colaboradores, um sincero abraço, pela continuidade, em defesa das terras barcelenses. De O Cávado, de Espinho

«O Barcelense» - Pelos laços de amizade que nos ligam a Barcelos e por se tratar de um colega nosso, é com vivo prazer que saudamos «O Barcelense», semanário regionalista, que, pela sua Terra, tanto tem pugnado em 42 anos de existência!

Elegíamos nestes cumprimentos o seu director.

De Os Ridículos, de Lisboa

«O Barcelense» - Comemorou há semanas mais um ano de existência o nosso estimado colega da vizinha cidade de Barcelos «O Barcelense», um dos mais velhos semanários da região minhota.

As estorçadas lutas do progresso Barcelense e especialmente ao seu dedicado timoneiro Rogério Caldas de Carvalho, Estrela do Minho apresenta os seus cumprimentos de felicitação e os seus votos das maiores venturas. De Estrela do Minho, de Famalicão

Noticias do Brasil

O nosso amigo e conterrâneo, Sr. Abel Carvalho Fonseca Fortado, que se encontra no Rio de Janeiro, teve a gentileza de nos oferecer duas revistas carolças - «O CRUZEIRO» e a «MANCHETA» - numeros comemorativos das festas carnavalescas.

Ao nosso preclaro amigo e distinto colaborador, Sr. Emilio de Figueiredo, de S. Paulo, agradecemos a oferta dum exemplar de «A Gazeta», interessante diário paulista.

O nosso amigo, Sr. João José de Miranda, brioso Oficial da Marinha Brasileira, também nos trouxe um exemplar do «Cruzeiro» e outro do «Globo». Agradecemos.

Faleceram:

Em Cosouredo, Maria Pereira de Melo, de 75 anos.

- Nas Carvalhas, Maria Gonçalves Martins, de 74 anos.

- Nesta cidade, Maria Luiza, de 77 anos.

- Em Vila F. S. Martinho, Manuel da Silva, de 75 anos.

- Em Remelhe, José da Silva Brito, de 74 anos.

- Em Vila Seca, Marcelina Gomes Machado, de 71 anos.

- Em Roris, Maria da Conceição Rodrigues Marques, de 52 anos.

- Em Cristelo, Ana Maria das Eiras, de 70 anos.

- Em Martim, Joaquim Rodrigues Torres, de 74 anos.

- Em Vila F. S. Pedro, Maria Teresa Ferreira da Cruz, de 74 anos.

- Em Tamel S. Verissimo, Lucinda Moreira de Carvalho, de 45 anos.

- Em Areias S. Vicente, João Lourenço da Silva Matos, de 36 anos.

- Em Milhazes, Miguel Gomes da Silva, de 52 anos.

- Em Lujó, Maria Angelina da Palma, de 78 anos.

- Em Vila Boa S. João, João Francisco Gonçalves, de 68 anos e Isabel Rosa da Silva, de 83 anos.

- Em Negreiros, Maria da Silva Pinheiro, de 72 anos.

- Em Galegos Santa Maria, Ana Pereira, de 79 anos.

- Em Pereira, Joaquim da Silva, de 36 anos.

- Nesta cidade, Abilio Leão de Campos, de 40 anos e Teresa dos Santos, de 63 anos.

- Em Aldrou, Manuel da Costa Louro, de 87 anos.

- Em Midões, Rosa Pereira, de 52 anos.

- Em Pereira, Ana Gomes da Silva, de 61 anos.

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

Informa esta redacção.

Reparações

De motores electricos e dinamomas, por técnico especializado.

RUA ELIAS GARCIA, 3

Telefone 8505 - BARCELOS

Prédio

Vende se, em S. Verissimo, proximo da Estrada Nacional. Casa terrea e cirado com ramada bem avinhada.

Tem agua de poço. Informa esta Redacção.

Em Galegos

S. Martinho

Vende-se uma casa, com pequena cirado de lavradio e bem avinhada, á face da Estrada, propria para negocio. Informa esta redacção.

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sã dia, enfrente ao Jardim Publico.

No Ex.º publico

Os Motoristas desta praça, têm a honra de comunicar, que o Telef. 8203, é o Posto Publico n.º 2 instalado no Kiosque da Calçada. Por deferencia do Ex.º Proprietario e atenção dos seus competentes e educados empregados, este telefone pode á vontade ser utilizado para qualquer motorista.

Nesta praça, qualquer dos carros existentes, o fe rece comodidade, segurança?... Sabe-o Deus. Os Motoristas

DINHEIRO ao JURO da LEI

Desejam dinheiro, sob hipoteca, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

Tinturaria Barcelense

(Filial da Tinturaria Brazil da Póvoa de Varzím)

Tintos garantidos em todas as cores Lutos em 48 horas

lavagens Químicas e a sêco AGENTE EM BARCELOS

CASA MATEUS

(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

SENHORES AUTOMOBILISTAS

CAMIONISTAS

Não deem fóra as baterias dos vossos carros.

Reconstrução, reparação e cargas de baterias, por técnico especializado e com longa pratica.

Rua Elias Garcia, 3

TELEFONE 8505 - Barcelos

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se em boas condições e no melhor centro da freguesia de Carapeços, a antiga e acreditada «CASA COUTINHO», com mercearia, Vinhos e Fazendas.

O mesmo, vende, também no referido lugar, uma linda propriedade tendo magnifica casa de habitação, ramadas, arvoreds de fruto, terreno de lavradio, agua, etc.

Quem pretender, quira falar no mesmo estabelecimento, ao Sr. Alexandrino Pereira.

PRIXOTO

ex-motorista da Fabrica Barcelense

Encontra-se na Praça, a trabalhar com carros de 4 e 6 lugares.

Atende chamadas nocturnas pelo seu Telef. 8475 Durante o dia, até á meia noite, pelo Telef. 8203 P. F.

Estanteria e balcão

Vende-se.

Informa a redacção.

Em Midões

Vende-se, na freguesia de Midões, lugar da Costa, umas propriedades de lavradio, com boas ramadas de vinha. Tem agua de lima e régua e junto terrenos de mato com pinheiros e eucaliptos.

Quem pretender, dirija-se a Joaquim Coelho da Silva, do mesmo lugar.

QUINTINHA

Situada nas proximidades de Barcelos, camionete a 5 minutos, com casa de habitação para senhorio, mobiliada, quarto de banho, garagem, jardim, pomar, casa de caseiro e eira e terrenos de lavradio com ramadas em ferro e muita água, vende-se. Tem luz electrica.

Vende-se por motivo de retirada.

Falar nesta Redacção.

CASEIRO PRECISA-SE

Para propriedade no concelho de Barcelos. Exigem-se referencias e 2 fiadores. Informa-se neste jornal.

Venda de Moveis

Linda e moderna mobilia de casa de jantar, com nove peças, tendo espelhos biselados, cristais lapidados e marmore, havendo outros moveis avulsos e de entre os quais um guarda-louça, antigo, de madeira de castanho. Também se vende uma espingarda de dois canos, fogo central, calibre 12, de boa marca. Ver e tratar, Largo da Camara, 16.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barrose (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Farmacia de serviço

Amalhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Mário da Cunha Peixoto, solteiro, empregado commercial, da freguesia de Capareiros, comarca de Viana do Castelo, faz publico que revogou a procuração que, em 26 de Janeiro de 1949, em Secretaria Notarial de Viana do Castelo, outorgou a Gremio Fernandes Miranda, casado, lavrador, da freguesia de Tregosa, do Concelho de Barcelos, lugar de Alem do Rio, do que tambem o mandou notificar.

Barcelos, 20 de Maio de 1953.

(s) Mário da Cunha Peixoto

Anuncio com 58 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 30-5-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

EDITOS DE TRINTA DIAS

Citação edital

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de assistencia judiciária requerida por José Flávio Gomes da Silva, menor impúbere, representado legalmente por sua mãe Maria Angelina Gomes da Silva, solteira, maior, doméstica, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, contra Antonia de Sousa Neiva e outros, correm editos de trinta dias citando os requeridos Manuel Neiva da Silva Vieira, ausente em parte incerta de Africa e sua mulher Maria Manuela de Jesus Cordeiro, ausente em parte incerta de Lisboa, para no prazo de cinco dias contados sobre o prazo dos editos, contestarem, querendo, o pedido de assistencia judiciária que aquele requerente faz para ser dispensado de prévio pagamento de custas e selos e obter o patrocínio judiciário com advogado e procurador officiosamente nomeados para propro acção de processo ordinário (investigação de paternidade ilegítima) contra os herdeiros de Flávio de Sousa Neiva, que foi desta cidade, a fim de ser declarado e julgado filho ilegítimo do mesmo, para efeitos de receber os seus bens e o mais que for legal.

Barcelos, vinte de Maio de mil novecentos e cinquenta e tres.

O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciária:

Manoel Alberto Rodrigues de Faria O Chefe da segunda secção de processos

Euripedes Eleazar de Brito